

A P A A C E

9 7 7 3 / 8 4

C N F

| / |

CONFIDENCIAL

09773

01
AV
381/22
55/15
28

Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria de Segurança Pública
Administração Superior
Departamento Central de Informações

Porto Alegre, 19 SET 1975

- 1. Assunto: CONVENÇÕES DO SETOR JOVEM DO MDB
- 2. Origem: DCI/SSP/RS
- 3. Avaliação: A-3
- 4. Difusão: SR/DPF/RS - E2/III Ex - APA/SNI - ASSINFO/GAB/GOV/RS
- 5. Referência: A2/V COMAR - M2/5º DN
- 6. Difusão desde a origem: .-. .
- 7. Anexo: 1 Cópia xerox

SNI - APA
Protocolo Sigiloso
3261
Em 19 / Set 75

I N F O R M E Nº 21-194/75 /DCI/SSP/RS

1. O Setor Jovem do MDB realizou convenções nas datas de 01, 16 e 30 de agosto de 1.975. No dia 01 de agosto foi realizado o 1º Encontro Nacional do Setor Jovem do MDB, tendo como local o Plenarinho da Assembléia Legislativa do Estado; no dia 16 de agosto, também no Plenário da Assembléia houve a Convenção ordinária do Setor Jovem que teria como principal objetivo a eleição do novo Presidente da entidade, mas que, por falta de quorum, foi transferida. Na ocasião foi aprovado por unanimidade o nome de SETOR JOVEM METROPOLITANO DO MDB, para ficar uniforme com as demais alas jovens oposicionistas do País; no dia 30 de agosto, em Assembléia Geral, realizou-se as eleições previstas para o dia 16 de agosto.

2. Na primeira convenção, realizada no dia 01 de agosto, os trabalhos foram abertos pelo Presidente PAULO ZIULKOSKI, deixando a palavra em aberto, fazendo uso da mesma representantes de SERGIPE, SÃO PAULO e da cidade de NITERÓI, os quais leram mensagens de apoio à causa do MDB, sendo que este último, solicitou um voto de pesar pelos estudantes que foram sacrificados pela ditadura atual. A mesa diretiva dos trabalhos estava composta pelos emedebistas ALDO PINTO DA SILVA, JORGE PEDRO SIMON, LÉLIO MIGUEL ANTUNES DE SOUZA, um Deputado Estadual de SERGIPE e o Presidente do S.J.M. PAULO ZIULKOSKI.

3. Presentes a convenção foram identificados a jornalista LUCIA VASCONCELOS do Jornal Opinião, jornalista GERALDO DOID, diretor do Jornal CRÍTICAS e um representante da GAZETA de SÃO PAULO.

4. A seguir, uma síntese do que foi dito pelos oradores neste 1º Encontro.

O DESTINATÁRIO E RESPONSÁVEL PELA MANUTENÇÃO DO SIGILO DESTES DOCUMENTOS, ART. 6º DEC. 60.417/67 - REGULAMENTO PARA SALVA-GUARDA DE ASSUNTOS SIGILOSOS.

CONFIDENCIAL
(cont. à fls.2)



FICHADO - FICHA BASE

W. Em 07 11 75

19 SET 1975

Deputado Estadual do Sergipe - congratulou-se com os jovens gaúchos organizadores do referido encontro e teceu breves comentários sobre a política repressiva do Governo, as injustiças provenientes do Decreto 477 e a justiça social do País que deixa muito a desejar.

Deputado Estadual ALDO PINTO DA SILVA - parabenizou-se com os jovens emedebistas do País, ali representados e fez uma análise sucinta dos setores mais atingidos pela política do Governo, a qual não satisfaz os anseios do povo brasileiro.

- As conseqüências a que estão sujeitos os estudantes que infringirem o Decreto 477;

- Os patriotas que, vítimas da Revolução, não podem sequer morar nas fronteiras do País;

- A anistia para os presos políticos, que por se insurgirem contra um regime de força, estão privados de liberdade;

- A política das multinacionais;

Encerrou seu pronunciamento fazendo um incitamento à juventude brasileira para que tome consciência do caos político e social que a Nação se encontra e que continuem lutando para restaurar a legítima democracia no País.

Deputado Estadual LÉLIO MIGUEL ANTUNES DE SOUZA - apontou o MDB como o caminho certo para a juventude brasileira romper os grilhões que lhes impedem de ir ao encontro de seus futuros.

- Enalteceu a figura do Deputado PEDRO SIMON como um batalhador incansável dos direitos do povo gaúcho;

- Fez referência do pronunciamento de "quem chegou a Presidência da República a revelia da vontade do povo", que usando de expressões austeras, provoca apatias e descrédito em um futuro melhor, - mas que os jovens devem combater este estado de espírito e persistir no seu ideal que é o do povo em geral;

- O povo deve restaurar a democracia através de um processo permanente de esclarecimento político, sem solução de continuidade e a oposição esta pronta para empreender esta ação;

- Minorias privilegiadas, que classifico como solertes e



Continuação do INFORME nº 21-194/75/DCI/SSP/RS

19 SET 1975

manhosas se prevalecem, desde 1964, da falta de amadurecimento político da maioria do povo brasileiro. Falam em nome do povo como se este lhes houvesse dado este direito;

- A estratégia de luta política do MDB não prevê imediatismos, nem os quer, mas sim persistência, idealismo para continuar lutando e convicção de que um dia alcançará seus objetivos.

Senador PAULO BROSSARD DE SOUZA PINTO - apenas fez um pequeno pronunciamento traçando paralelos entre as palavras ordem e liberdade.

5. Na data de 16 de agosto de 1975 foi realizada a convenção ordinária do S.J. tendo como objetivo principal a eleição do novo presidente, cargo este disputado pelas chapas de MARCO ANTONIO DA SILVA KLASSMAN e JOÃO LUIZ DE BARCELOS PINHEIRO MACHADO e a eleição de uma chapa única para o Conselho de Representantes, entretanto, pela falta de quorum, a eleição não foi realizada, ficando para o dia 30 de agosto.

Na ocasião, foi apresentado, por seu criador NELSON ROLIM DE MOURA, o Projeto-Programa para as atividades das Secretarias (Estudantil, Sindical e Cultural) do S.J. Metropolitano. (Projeto-Programa anexo).

6. Em 30 de agosto realizou-se, como estava previsto, as eleições para Presidente do SJM e Conselho de Representantes, tendo sido reeleito MARCO ANTONIO DA SILVA KLASSMAN, que indicou o nome de NELSON ROLIM DE MOURA para Secretário Geral, o qual foi aceito pelo Conselho de Representantes, sendo que este último ficou assim constituído:

- CALINO FERREIRA PACHECO FILHO /
- NELSON ROLIM DE MOURA /
- MAURO PINTO SOARES
- ANTONIO CÂNDIDO B. FERREIRA
- WLADIMIR UNGARRETI /
- CARLOS ALBERTO DE RÊ /
- MARIA CONCEIÇÃO AMARAL DA SILVA
- NAIR D'AGOSTINI /
- SILVIA CORREA
- JOÃO LUIZ BARCELOS PINHEIRO MACHADO /
- RAUL LIMA
- CÉLIO CARAVACA



CONFIDENCIAL 09773

Fls. 4

Continuação do INFORME nº 21-194/75/DCI/SSP/RS

19 SET 1975

- MARIA DAS GRACAS RABELO
- FREDERICO GARCIA.

7. CARLOS CORREIA MARTINS que integrou o SJM, desde a sua criação, desligou-se da entidade na ocasião em virtude de sua idade.



O DESTINATÁRIO E RESPONSÁVEL PELA MANUTENÇÃO DO SIGILO DESTE DOCUMENTO, ANTE O DECC. 60.417/67 - REGULAMENTO PARA SALVA-GUARDA DE ASSUNTOS SIGILOSOS.

CONFIDENCIAL

B-202
C-406

A T E N Ç Ã O

O original deste documento (com 01 folhas) foi apresentado parcialmente ilegível para microfilmagem, não sendo possível sua leitura completa no original nem na microficha.

*Edmar Belmonte
Antonio Candido Brien Ferraz*

PROJETO - PROGRAMA PARA SETOR JOVEM METROPOLITANO
MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO-PORTO ALEGRE

09773



Mais uma vez sentimos a necessidade de reafirmarmos os nossos princípios políticos. Ao mesmo tempo, postulamos uma linha de ação política, que nada mais é do que a simples ativação do conjunto das forças partidárias agrupadas em torno do SETOR JOVEM.

A última Convenção Estadual demonstrou que estamos atingindo um alto nível de compreensão. Entendimento este espelhado nos trabalhos desenvolvidos em Sta. Maria, Caxias, etc. e pelas teses políticas aprovadas em plenário. Trataremos de esboçar um eixo político que perfeitamente orientado nos permitirá uma atuação consequente. Resultado que somente será obtido com o engajamento de todos os companheiros na organização do SETOR JOVEM.

Os períodos que antecederam a derrota do governo João Goulart se caracterizaram por uma intensa luta política, que culminou com a castração de um amplo movimento popular. As lutas pelas Reformas de Base, por um melhor nível de vida, aglutinadas numa política democrática e nacionalista, esbarraram em interesses opostos, tanto nacionais como estrangeiros. As forças que aspiravam as reformas sociais e política nacionalista, encontraram seu verdugo no golpe militar de 1º de abril de 1964.

O amordaçamento dos sindicatos, a contenção salarial e o fim da estabilidade, foram as medidas que possibilitaram o desenvolvimento de uma política econômica que teve como consequência a queda vertiginosa do nível de vida dos trabalhadores. Acentuou-se a desnacionalização da economia / nacional e estabeleceu-se um regime ditatorial que sacrificou os mais altos e vastos interesses de todo o povo brasileiro.

O controle à inflação através da compressão salarial, do estancamento do crédito e da fixação dos preços, quando possível, revela um aspecto importante do período que se segue de 64 a 68. Os setores assalariados, as camadas médias da população e parte do empresariado nacional, sofreram o revés da nova política econômica imposta ao País, cujos efeitos provocaram uma série de manifestações populares em 1968.

O Ato Institucional nº 5, cassações de deputados, os decretos lei 228 e 477, mais uma gama de medidas arbitrárias e anti-populares, foram as respostas dos setores monopolistas nacionais e estrangeiros. Os usurpadores do poder se consolidavam e anunciavam o já desmoronado "milagre econômico". Tendo suas bases fundamentalmente na desnacionalização da economia, na concentração da renda, na exportação de produtos primários e manufaturados, o "modelo" trazia no seu ventre o germe da nova crise. Os que compravam a longo prazo passaram a não pagar seus crediários; o mercado de produtos sofisticados demonstrava as suas limitações; a contenção salarial levou a limitação do consumo pelos assalariados; a crise internacional atinge nosso País; as exportações não crescem segundo o projeto dos governantes; a dívida externa começa a ser cobrada; a inflação dispara.

continuar a democracia de novo economia.

As eleições de 15 de novembro acabaram com o clima de euforia e o governo se prepara para nova investida. O presidente Geisel lança o 2º Pna no Nacional de Desenvolvimento: Política agressiva de exportações; Expansão do mercado interno; Continuidade das altas taxas de crescimento; Substituição de importações.

Mas, nós sabemos que a crise é basicamente interna, digo, de condições internas embora se busquem razões na crise "internacional". No âmbito político o 2º PND, aliado com acenos e propostas de "distensão", visa conseguir um aumento da base política do governo. Mais uma vez os senhores do governo buscam desesperados minimizar a crise do modelo político imposto pelas baionetas ao povo brasileiro.

Através das restrições às liberdades de toda ordem, atos de força e por medidas que provocaram a desmobilização e a despolarização da população, a este modelo serve exclusivamente aos grupos monopolistas nacionais e estrangeiros. Causando o empobrecimento dos assalariados, das classes médias da população, a falência de grande número de pequenas e médias empresas, a desnacionalização e monopolização da nossa economia.

Ao conjunto das forças populares se apresenta como proposta imediata de luta uma AMPLA FRENTE QUE SE UNA basicamente em torno da LUTA POR LIBERDADES FUNDAMENTAIS E NA DEFESA DOS SETORES LESADOS PELO MODELO ECONOMICO, SOCIAL, POLITICO e CULTURAL imposto ao País em 1964.

Para tanto chamamos à unidade de todos companheiros do SETOR JOVEN METROPOLITANO na luta pelos objetivos propostos na CARTA DE PRINCÍPIOS do SETOR JOVEN ESTADUAL;

11 de agosto de 1975/PA

F

I

M